

Secretaria de Obras dá prioridade a programa

Depois de passar por tantos estudos, o Projeto Saia parece estar enfim engrenado, mesmo que num ritmo menos rápido que o desejado pelos empresários do Núcleo Bandeirante. Na Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Sosp) ele está na fase de levantamento da questão fundiária, feito pela Terracap, e, no cronograma de atividades da Secretaria, o Saia é classificado como prioridade um.

Isso significa que as empresas estão tentando atender às exigên-

cias da Sematec o mais rápido possível. "Não tem como agilizarmos mais porque só na área de desenvolvimento econômico (setores para pequena empresa, a Sosp está realizando 16 projetos", conta um dos assessores da secretaria, Gerson Maltz. Ele salienta que o volume de obras é grande e não se resume a isso, já que a Sosp ainda está coordenando as obras do metrô, as obras de todas as administrações regionais das satélites, mais as atividades da Caesb, CEB, Novacap e Terracap.

LUIZ MARCOS

Monitoramento — O estudo do Projeto Saia deve ficar pronto dentro de 60 dias, segundo previsões de Gerson Maltz. E o resultado só será divulgado depois que a Terracap verificar a propriedade do terreno destinado ao setor (se não será preciso desapropriar parte ou todo terreno). E, também, está sendo feita uma avaliação dos custos da infra-estrutura, água, luz e telefone. Depois de pronto, o parecer da Sosp ficará à disposição do governo que decidirá sobre sua implantação.

Com o desenvolvimento do

Saia, virá a fase da demarcação dos lotes e instalação das redes de água, luz e linhas telefônicas. Gerson Maltz diz que quanto à questão sanitária, o próprio empresário a ocupar o lote deverá se comprometer a instalar os instrumentos adequados ao esgotamento sanitário. Só terá alvará de funcionamento, quem apresentar projeto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico que defina o destino do lixo industrial e como pretende tratar o seu esgoto (instalação de filtros e outros aparelhos).